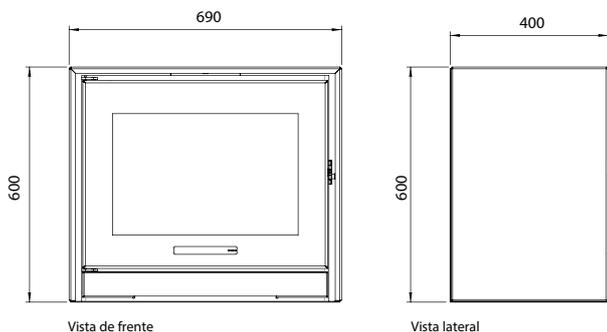




DESIGN ACÁCIO VIEGAS

Design sóbrio e pragmático, concebido para resistir ao tempo, o módulo T7 não é de modas, propõe o culto do objeto e da chama, sem descurar o seu propósito funcional enquanto aparelho de aquecimento a biomassa. Construído em Portugal, possui uma potência calorífica de 9,7 kW, assume-se como uma verdadeira “máquina” de conforto com o máximo respeito pelo ambiente.

MÓDULO T7_{AIR}
RECUPERADOR DE CALOR A AR



Medidas sem aro

Características técnicas

- | | |
|---|--------|
| • Potência Nominal Total | 9,7 kW |
| • Rendimento | 71 % |
| • Diâmetro da chaminé | 180 mm |
| • Emissões de CO (13% O ₂) | 0,7 % |
| • Temperatura Média dos Produtos de Combustão | 352 °C |
| • Massa do Aparelho | 104 kg |
| • Ventiladores Tangenciais | |
| • Aros disponíveis em inox e preto (opcional) | |
| • Vermiculite até à parte superior | |
| • Grelha do defletor em inox | |
| • Regulador de tiragem automático e ajustável | |

Vantagens

- Mais económico face aos combustíveis fósseis, como o gás e o gasóleo, por exemplo, este é um recurso com baixos custos de produção e transporte, o que se reflete no seu preço de venda.
- Elevados índices de rendimento: podem atingir rendimentos energéticos na ordem dos 70%.
- Mais seguro: comparativamente com o gás ou o gasóleo, não há risco de fugas ou até mesmo de explosão.
- Dinamização da produção florestal: utilizando este recurso de forma consciente – plantando árvores na mesma proporção das que se abate – a lenha vai continuar a estar disponível e não comprometerá este recurso natural e vital para o ambiente.
- Balanço neutro em termos de CO₂: O que resulta da combustão é compensado pelo que é absorvido pelas árvores durante o seu crescimento
- De fácil instalação e manutenção.
- Custos reduzidos face a outros sistemas de aquecimento.

